



Relato de Caso

Fratura de cabeça femoral de crômio-cobalto de revisão após fratura de cabeça femoral de cerâmica, com metalose difusa. Caso clínico

Pedro Miguel Dantas Costa Marques,^{1*} António Félix,¹ Bruno Alpoim,¹ Maria Elisa Rodrigues,¹ Pedro Sá,¹ Carolina Oliveira,¹ Francisco Lima Rodrigues,² Paulo Gonçalves,² Maieiro Costa,² António Rodrigues³

¹Interno Complementar de Ortopedia e Traumatologia na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal.

²Assistente Hospitalar de Ortopedia e Traumatologia na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal.

³Diretor do Serviço de Ortopedia e Traumatologia na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal.

Trabalho feito no Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 5 de março de 2012

Aprovado em 8 de maio de 2012

Palavras-chave:

Cabeça do fêmur

Cerâmica, prótese de quadril

Ligas metalo-cerâmicas

R E S U M O

Apresenta-se um caso de fratura de cabeça femoral de crômio-cobalto após revisão de artroplastia total de anca por fratura de cabeça femoral de cerâmica. Intraoperatoriamente verificou-se a fratura da cabeça femoral CrCo, o desgaste do polietileno acetabular e a existência de metalose maciça nos tecidos musculares e cartilaginosos. Tanto a haste femoral como o componente acetabular encontravam-se estáveis e sem desgaste aparente. Após lavagem e desbridamento cirúrgico extenso, promoveu-se substituição da cabeça femoral e do polietileno acetabular. Ao fim de 12 meses de acompanhamento o paciente encontra-se sem queixas álgicas, limitação funcional ou alterações sistêmicas associadas à metalose maligna.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Fracture of a revision cobalt-chrome femoral head after ceramic femoral head fracture, with diffuse metallosis. Case report

A B S T R A C T

We present a case of a fracture of a cobalt-chrome femoral head after revision of a hip total prosthesis with ceramic femoral head fracture. During surgery we found the cobalt-chrome femoral head fracture, wear of the polyethylene and massive metallosis in muscular and cartilaginous tissue. Both femoral stem and acetabular cup were stable and without apparent wearing. After surgical debridement, we promoted the substitution of the

Keywords:

Femur Head, Ceramics

Hip Prosthesis

Metal Ceramic Alloys

*Autor para correspondência: Rua Manuel da Silva nº 19, 4900-780, Viana do Castelo, Portugal.

E-mail: spotmarques@gmail.com

femoral head and the acetabular polyethylene by similar ones. After 12 months of follow-up, the patient has no pain complaints, function limit or systemic signs associated with malign metallosis.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

O uso de cabeças femorais de cerâmica tem tido um grande reconhecimento na artroplastia total da anca, desde o seu início há 30 anos, sendo que as suas vantagens (biocompatibilidade e resistência à corrosão) contrastam com as suas baixas plasticidade e elasticidade, quando comparadas a componentes metálicos, ocasionando um maior risco de falência de material.¹

A contaminação da articulação coxo-femoral por fragmentos cerâmicos é uma consequência bem conhecida de fraturas de cabeças femorais de cerâmica. A cirurgia de revisão, após fratura de cabeça femoral de cerâmica, pode ser problemática, em termos de escolha de cabeça femoral a inserir, sendo de referir existência de casos clínicos de metalose maciça e descelagem da haste femoral, quando a revisão é feita com cabeças femorais tipo de aço inoxidável (descritas na literatura como sendo de *stainless steel*)² e, mais recentemente, de casos de intoxicação por cobalto após revisão com cabeças femorais de cromo-cobalto.³

Apesar de existirem casos descritos de fraturas de cabeças de cromo-cobalto,⁴ essa ocorreu numa prótese tipo monobloco. Atualmente não existem casos de fraturas de cabeças femorais de cromo-cobalto.

Caso clínico

Em junho de 2006, doente masculino de 46 anos, com índice de massa corporal de 24, foi submetido à artroplastia total da anca esquerda não cimentada, por causa de coxartrose primária. Todos os componentes foram produzidos pela Lafitt SA, consistindo numa haste femoral porosa não cimentada Selfitt 5 mm (*self locking selfitt stem 5 mm porous*), componente acetabular porosa 48 mm (*spiked acetabular shell cupfitt plus 48 mm*), insert acetabular polietileno 48 mm para cabeça femoral 28 mm (*ceramic-plastic acetabular liner cupfitt plus std 48 head 28*) e cabeça femoral cerâmica 28 mm (*femoral head alumina Dia 28 mm*).

A abordagem adotada foi a via posterior (Abordagem de Moore) e o procedimento decorreu sem intercorrências, de acordo com a técnica cirúrgica protelada pelo fabricante, tendo o doente tido alta hospitalar ao quinto dia pós-operatório (Fig. 1).

Acompanhamento de dois anos sem intercorrências ou dor articular, apresentando boa mobilidade articular.

No decorrer do terceiro ano de pós-operatório, em outubro de 2009, recorre ao Serviço de Urgência por coxalgia esquerda aguda com incapacidade de mobilização da anca, após queda. Exame radiológico demonstrou fratura cominutiva da cabeça femoral de cerâmica (Fig. 2).

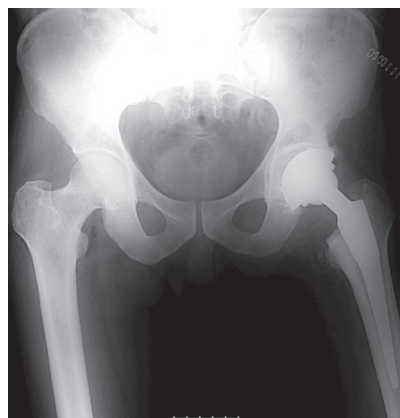


Fig. 1 - RX pós operatório de artroplastia total quadril esquerdo imediato.



Fig. 2 - Fratura de cabeça femoral de cerâmica após traumatismo.

O paciente permaneceu em regime de internamento até cirurgia de revisão, que ocorreu uma semana depois. Intraoperatoriamente verificou-se a presença de múltiplos fragmentos da cabeça femoral de cerâmica, desgaste central do polietileno, sem, contudo, haver alterações macroscópicas visíveis no cone femoral ou descelagem da haste femoral ou componente acetabular. Foi efetuada lavagem abundante com pistola de pressão, desbridamento cirúrgico e remoção dos fragmentos de cerâmica e substituição do polietileno acetabular por outro igual, mas indicado para cabeça metálica (48 mm), e da cabeça femoral de cerâmica por uma de cromo-cobalto 28 mm de colo médio Lafitt (Fig. 3). O restante do internamento decorreu em intercorrências, tendo o doente tido alta ao sexto dia pós-operatório.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707770>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707770>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)